

Morador é essencial para prédio se livrar de pragas

Só contratar empresa de dedetização não adianta. Deixar louça na pia ou água parada atraem bichos

Agora · 4 Dec 2017

Com o início da época de calor, está na hora de os condomínios se preocuparem com a proliferação de mosquitos, baratas e outras pragas. Mas só a dedetização não adianta. Prédios onde moradores são conscientes têm mais sucesso contra esses bichos, que transmitem doenças, como a dengue.

Dedetização em condomínios

Quando fazer

- A dedetização deve ser feita a cada seis meses
- O mais importante é antes do início do verão, que é o período de proliferação das pragas

Como proceder

- O ideal é que haja um contrato com uma empresa para obter serviços avulsos
- Essa contratação deve ser votada em assembleia, pois haverá um custo ao condomínio

Papel do zelador

Ele é o responsável por verificar a área comum e detectar o problema

Caixa-d'água

Também deve ser feita a limpeza no período da dedetização, mas não no mesmo dia, para evitar contaminação

Guerra contra a dengue

Para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, o condomínio precisa:

- ❌ Verificar as tampas das caixas-d'água para ver se não há rachaduras
- ❌ Manter jardins sem poças d'água
- ❌ Piscina deve estar sempre limpa
- ❌ Fossos dos elevadores também devem ser verificados
- ❌ Inspeccionar marquises, lajes e locais que possam acumular água de chuva

Cuidados com moradores

- Devem ser avisados com pelo menos uma semana de antecedência
- As áreas onde haverá uma concentração maior de produtos devem ser isoladas
- A empresa deve avisar o condomínio se existe a necessidade de retirar idosos, crianças e animais de estimação do local durante o trabalho
- Cabe ao condômino verificar ralos de seus apartamentos e mantê-los tampados

Fonte: CLS Continental Solução Ambiental Ltda., Associação Brasileira de Profissionais e Associação Brasileira de Geógrafos

Claiton Selloti, técnico responsável da CLS Continental Solução Ambiental, diz que, se o morador não se conscientizar, tornará o problema mais complexo. “Alguns moradores deixam louças na pia, com comida e doces, o dia inteiro. Isso atrai pragas. Quanto mais organizado, melhor”, diz Selloti.

O controle contra o mosquito (como o da dengue) é mais trabalhoso do que o usado contra as demais pragas. “É um caso mais específico para ser tratado, pois o problema de mosquito não é apenas do condomínio. Se existe um matagal próximo e não é feito o fumacê pela prefeitura, a dedetização no condomínio será menos eficaz”, diz Selloti.

O síndico profissional Sérgio Marcelino, 62 anos, diz sempre orientar os moradores dos condomínios que administra na zona oeste. “Essa conscientização é importantíssima. Sempre procuramos espalhar avisos nos elevadores, em locais de passagem”, afirma Marcelino. “O zelador e o pessoal da limpeza também ajudam, apontando o foco, avisando.”

Em geral, a dedetização é planejada no orçamento do condomínio. Mas, em alguns casos emergenciais, o síndico pode usar o fundo de reserva e usar verba extra sem pedir autorização, segundo o advogado Alexandre Berthe.